



# ASSOCIAÇÃO ENTRE DELIRIUM EM ADULTOS E IDOSOS COM POLIFARMÁCIA E MORTALIDADE EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UM ESTUDO PROSPECTIVO

Kassem de Oliveira Hamad<sup>1</sup>; Thamara Graziela Flores<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria; 2. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da Universidade Federal de Santa Maria

## Introdução/Fundamentos

Pacientes com delirium possuem alto risco de mortalidade geral comparável a pacientes com infarto do miocárdio ou sepse. Entretanto, em serviços de emergência é raramente diagnosticado e/ou tratado. Assim, existe ainda necessidade de uma avaliação epidemiológica mais aprofundada sobre o impacto do delirium em pacientes atendidos em serviços de emergência, independente da sua idade.

## Objetivos

Avaliar a associação entre o diagnóstico de Delirium com a polifarmácia e o desfecho de óbito em adultos e idosos hospitalizados.

## Métodos

Foi conduzido um estudo prospectivo, observacional e quantitativo no serviço de emergência de um hospital público federal universitário, entre julho e dezembro de 2019, com a inclusão de 1421 pacientes (homens = 806, mulheres = 615; adultos = 678 e idosos > 60 anos = 682). O diagnóstico do delirium foi feito via instrumento *Confusion Assessment Method* (CAM). A prevalência de delirium foi estimada e pacientes com (CD) e sem (SD) delirium foram comparados em relação a idade, sexo, causas da internação, morbidades prévias, polifarmácia, tempo de internação e óbito utilizando análises estatísticas univariadas (qui-quadrado) e multivariadas (regressão logística).

## Resultados

A prevalência de delirium foi de 9,8% (n= 139), sendo mais prevalente em idosos (n= 99, 13,5%) do que adultos (n=40, n= 5,8%) (p=0.0001). Adultos com delirium internaram mais frequentemente com diagnóstico de alguma doença infecto parasitária (CD= 25,0%, n=10; SD= 6,2%, n =40) e transtornos psiquiátricos (CD=5,0%, n = 2, SD= 0,3%, n =2). Enquanto idosos com delirium internaram mais com doenças do aparelho respiratório (CD= 15,2%, n=15; SD = 7,2%, n= 47) ou do aparelho geniturinário (CD= 8,1%, n=8; SD= 3,6%, n=23). Ocorreu maior prevalência de delirium em pacientes com polifarmácia (CD = 71,2%, n= 99; SD= 51,6%, n=662, p=0,0001). A associação entre delirium e mortalidade também foi significativa (CD= 30,9%, n= 43; SD= 9,7, n=124, risco relativo = 4,183, IC95% = 2,791-6,269; p=0,0001). Análise multivariada indicou que a associação entre polifarmácia e óbito foi independente do sexo, idade e de morbidades prévias.

## Conclusões/Considerações Finais

Os resultados sugerem necessidade de estabelecimentos de protocolos de avaliação de delirium em pacientes que buscam serviços de urgência. Análises complementares permitirão avaliar o valor preditivo destas associações.

## Referências Bibliográficas

Cordeiro, P., & Martins, M. (2018). Hospital mortality in older patients in the Brazilian Unified Health System, Southeast region. *Rev. Saúde Pública*, 52, 69. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102018000100257&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102018000100257&lng=en). Recuperado em 20 abril, 2019, de: <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000146>.

Dani, M., Owen, L. H., Jackson, T. A., Rockwood, K., Sampson, E. L., & Davis, D. (2019). Delirium, Frailty, and Mortality: Interactions in a Prospective Study of Hospitalized Older People. *The Journals of Gerontology: Series A*, [s.l.], 73(3), 415-418. Recuperado em 20 abril, 2019, de: <http://dx.doi.org/10.1093/geron/glx214>.

Joosten, E., Demuynek, M., Detroyer, E., & Milisen, K. (2014). Prevalence of frailty and its ability to predict in hospital Delirium, falls, and 6-month mortality in hospitalized older patients. *Londres, England: BMC Geriatrics*, 14(1). Recuperado em 20 abril, 2019, de: DOI: 10.1186 / 1471-2318-14-1.

CAAE nº: : 48212915.50000.534

Endereço eletrônico: [kdohamad@gmail.com](mailto:kdohamad@gmail.com)